

## **TERAPIAS EM ASCENÇÃO: QUAIS AS NOVAS TERAPIAS UTILIZADAS PARA O MANEJO DA DOR EM PACIENTES COM FERIDAS?**

Alan Sidney Jacinto da Silva<sup>1</sup>; Thiago Moura de Araújo<sup>2</sup>.

### **RESUMO:**

O objetivo desse estudo foi o de investigar na literatura científica quais as novas terapias utilizadas para o manejo da dor em pacientes com feridas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura indexada nas bases de dados LILACS, PUBMED, COCHRANE e CINAHL. A coleta ocorreu no mês de dezembro de 2019, com descritores de assuntos controlados e com limitação de estudo para incluindo cinco anos, de 2015 a 2019. A amostra foi constituída por 11 artigos, sendo a maioria estudos randomizados e que testassem uma nova forma de utilizar alguma tecnologia para o manejo da dor. Os artigos revelaram um panorama básico das pesquisas realizados na temática, mostram uma tendência pela busca de técnicas que não envolvam fármacos administrados por via sistêmica. E que ainda é escassa a literatura, necessitando que mais pesquisas sejam realizadas. Esperasse que novas terapêuticas sejam implementadas e que o manejo da dor possa ser realizado em todos os níveis de atenção a pessoa com feridas dolorosas.

**Descritores:** Saúde da família, Ferimentos e lesões, Manejo da dor, Uso terapêutico.

### **INTRODUÇÃO**

A Saúde da família (SF) busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, com atenção integral, equânime e contínua, como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção primária não é uma peça isolada do sistema de saúde, mas um componente articulado com todos os níveis. Dessa forma, pelo melhor conhecimento da clientela e pelo acompanhamento detido dos casos, o programa permite ordenar os encaminhamentos e racionalizar o uso da tecnologia e dos recursos terapêuticos mais caros (BRASIL, 2017; SECRETARIA DE POLITICAS DE SAUDE, 2000).

Dentre as diversas atividades que a equipe da SF desenvolve, e que necessitam de um olhar holístico e humanizado, deve-se considerar o aporte a clientes com feridas

---

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB, Redenção, CE, Brasil. E-mail:alans.enf@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem, professor do curso de Enfermagem- UNILAB. Redenção CE, Brasil. E- mail: thiagomoura@unilab.edu.br

agudas e crônicas. Um grande número de clientes busca a Atenção primária como porta de entrada ou nela são acompanhados após atendimento de alta complexidade, o que confere a esse nível de atenção maiores envergadura e responsabilidade para assistência a pessoa com lesões da pele. E apesar de um maior número de informações ser amplamente difundido, ainda há carência de informações sistematizadas e com confiabilidade para orientar sobre as melhores evidências clínicas (SANTOS, et al, 2014).

Um dos eixos centrais desenvolvidos na atenção primária é a “desospitalização”, que visa a celeridade no processo de alta hospitalar. São elencados como vantagens para esse modelo, além da alta acelerada: minimiza intercorrências clínicas; redução dos riscos de infecções hospitalares; oferece suporte emocional necessário para pacientes em estado grave ou terminal e familiares; institui o papel do cuidador pelo cuidado junto aos profissionais de saúde; e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital. Para tanto, são necessárias estrutura de suporte para que a desospitalização possa ocorrer (BRASIL, 2012).

A *International Council of Nurses* define ferida como uma lesão tecidual que é associada a danos mecânicos ou físicos, com formação de crosta e funelização dos tecidos, com drenagem serosa/sanguinolenta/purulenta, eritema de pele, edema, vesículas, pele circundante macerada e anormal, aumento da temperatura da pele, odor e sensibilidade dolorosa aumentada (INTERNACIONAL COUNCIL OF NURSES, 2011).

As feridas acarretam em múltiplos gastos para os pacientes e familiares/cuidadores, além dos sistemas de saúde. Além de gerarem o sofrimento, infecções graves, diversas comorbidades, isolamento social, depressão, comprometimento da saúde mental de forma geral, perda da mobilidade, aumento de custos e dor. Em muitos casos, podem levar a amputação do membro afetado e até mesmo à morte (SITUM, KOLIC, REDZEPI E ANTOLIC, 2014).

A assistência a pacientes com feridas é um desafio multiprofissional na área da saúde, mas historicamente e legalmente é de maior responsabilidade e competência da equipe de enfermagem, em destaque, o enfermeiro. Cabendo a ele a função de realizá-lo de forma integralizada, considerando o paciente de forma holística e extrapolando a tarefa mecanizada de realizar o curativo.

A principal queixa de pessoas acometidas por feridas é a dor. Estima-se que a cada dez pessoas com feridas crônicas, seis experienciam a dor continuamente ou não conseguem o seu alívio. O público feminino relata a experiência contínua da dor dá

origem a outros problemas, como fadiga, alterações do sono, estresse, limitações para as atividades diárias, que as proporcionam um sentimento de inutilidade e desvalorização (CALASANS; AMARAL; CARVALHO, 2012).

A dor foi o sintoma mais citado pelos pacientes com feridas crônicas estudados por Evangelista et al (2012). Os pesquisadores perceberam que 54,5% dos pacientes estudados referiram à dor sentida na lesão como pior dor possível, 30,4% como dor intensa, 12,1% como dor moderada e apenas 3,0% referiram sentir dor leve. Uma em cada cinco pessoas sofrem de dor crônica moderada a grave, e que uma em cada três é incapaz ou tem sua capacidade diminuída para manter um estilo de vida independente, devido à sua dor (OMS,2004; ALVES NETO et al., 2009; IRION, 2012).

Fatores como depressão, incapacidade física e funcional, dependência, afastamento social, mudanças na sexualidade, alterações na dinâmica familiar, desequilíbrio econômico, desesperança, sentimento de morte e outros, associam-se aos quadros de dor crônica. A experiência dolorosa assume o centro das atenções, direciona e limita a tomada de decisões e comportamentos da pessoa. Culmina ainda com sensações de fadiga, anorexia, alterações do sono, constipação, náuseas, dificuldade de concentrar-se nas tarefas, dentre outros. Diante de todas essas repercussões, a pessoa que se vê impossibilitada de controlá-la vivencia sofrimento físico e psíquico (CUNHA; MAYRINK, 2011).

Por vezes o tratamento padrão medicamentoso os pacientes recebem cuidados insuficientes ou não respondem bem aos analgésicos sistêmicos ou ainda relutam em ingerir ainda mais medicações, considerando que a maioria já possui alguma outra comorbidade base. O tratamento ideal deve ser capaz de fornecer alívio para dor, deve ser relativamente não traumático, seguro e possuir bom custo-efetividade. Com efeitos locais e sistêmicos mínimos, além de possuírem maior escopo de aplicabilidade (SIBBALD; COUTTS; FIERHELLER; 2013; JORGENSEN; FRIIS; GOTTRUP, 2013).

Desse modo, conhecendo a necessidade da aplicação de novas técnicas, e o desenvolvimento de produtos que auxiliem no cuidado ao paciente com lesões sem dor, o presente estudo teve como objetivo investigar na literatura científica quais as novas terapias utilizadas para o manejo da dor em pacientes com feridas.

## MÉTODO

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo está caracterizada pelo estudo de um assunto específico em publicações relevantes, em busca de proporcionar embasamento teórico na tomada de decisão, trazendo repercussões para a prática clínica, assim como, apresentar as lacunas desses estudos e apontar para futuras pesquisas (OLIVEIRA; MORAIS, 2018).

Assim, a presente revisão foi realizada com base no método de Mendes, Silveira, Galvão (2008), que propõe seis etapas: identificação do tema e selecionar a hipótese da pesquisa, selecionar a amostra a ser estudada, definir as informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliar os estudos incluídos na revisão, interpretar os resultados e apresentar a revisão com a síntese do conhecimento final.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Quais as novas terapias utilizadas para o manejo da dor em pacientes com feridas? Na elaboração da pergunta e na busca de evidências utilizou-se a estratégia PICO, que possui o seguinte significado: "P" de paciente ou população; "I" de intervenção ou indicador; "C" de comparação ou controle; e "O" de *outcome*, que na língua inglesa significa desfecho clínico, resultado ou, ainda, a resposta que se espera encontrar nos estudos científicos. Estratégia essas, que permite encontrar especificamente as evidências científicas sobre as questões que se deseja investigar (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

**Quadro 1.** Estratégia PICO utilizada neste estudo.

| <b>Acrônimo</b> | <b>Definição</b>         | <b>Descrição</b><br>(Wounds an injuries AND Pain Management AND Therapeutic use OR Therapeutic). |
|-----------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>P</b>        | Paciente ou população    | Feridas e Lesões                                                                                 |
| <b>I</b>        | Intervenção ou indicador | Novas terapias                                                                                   |
| <b>C</b>        | Comparação ou controle   | Uso Terapêutico                                                                                  |
| <b>O</b>        | Desfecho                 | Manejo da dor                                                                                    |

A busca pela bibliografia foi realizada no mês de Dezembro de 2019 e para compor o *corpus* da pesquisa, foram consultadas as bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (*National Library of Medicine*), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), CINAHL e COCHRANE. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings (MeSH)*: Ferimentos e lesões, Manejo da dor e Terapêutica. Os cruzamentos foram realizados utilizando o operador lógico booleano “AND” e “OR” para combinação entre os descritores: *Wounds an injuries AND Pain management AND Therapeutic use OR Therapeuc*.

Para definir a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: estudos indexados nas bases de dados supracitadas, disponíveis eletronicamente completos, que retratassem a temática de novas terapias utilizadas para o manejo da dor em pacientes com feridas de pele, nos idiomas português, espanhol ou inglês, publicados entre 01/01/2015 a 31/12/2019, considerando que é o foco as novas terapias disponíveis e foram incluídos apenas estudos realizados em humanos. Foram excluídos do estudo editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, relatórios e artigos que não respondam ao questionamento norteador desta revisão.

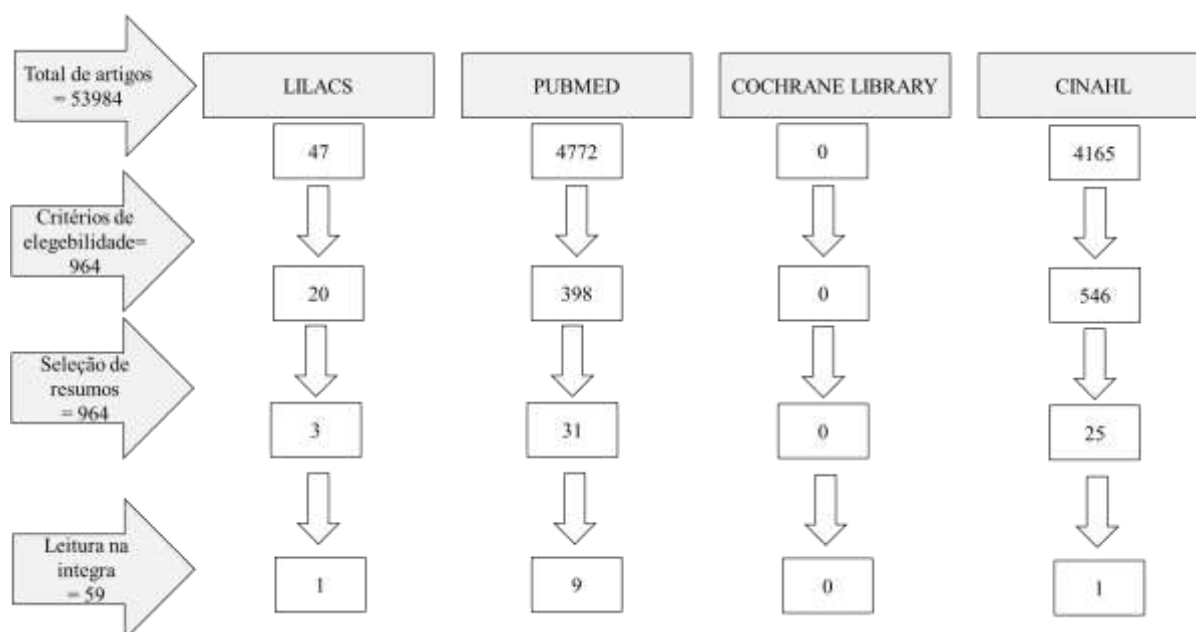
A seleção das pesquisas foi realizada através da análise de seus títulos e resumos, com o intuito de responder à pergunta norteadora do estudo. A seleção ocorreu entres os meses de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, utilizando o software *endnote* para o auxílio da coleta. A seguir, os estudos selecionados e que preencheram os critérios de inclusão e exclusão foram lidos na íntegra. Para sintetizar os resultados dos artigos selecionados, esses foram divididos da seguinte forma: Título, Revista, Data de publicação, Autores, terapêutica implementada, e Resultados (conclusões) das pesquisas e Nível evidência (NE).

Para avaliar o Nível de Evidência dos trabalhos foi empregada à categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) que classifica os estudos em seis níveis, sendo: I - Evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; II - Evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; III - Evidências de estudos quase-experimentais; IV - Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; V - Evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e VI - Evidências baseadas em opiniões de especialistas.

## RESULTADOS

Com o cruzamento dos descritores na base de dados LILACS foram encontrados 47 artigos, que dentre esses após aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura dos resumos e do artigo na íntegra um foi selecionado por abranger a proposta da revisão (9,09%). Na base PUBMED foram encontrados 4772 artigos, dentre os quais após passarem pelas mesmas etapas de seleção foram selecionados 09 artigos (81,8%). A base de dados COCHRANE LIBRARY não retornou à busca artigos e a CINAHL após todas as etapas, um artigo foi selecionado (9,09%) totalizando 11 artigos incluídos na revisão (FIGURA 01).

**Figura 01.** Número de artigos identificados nas bases de dados pelo cruzamento dos descritores e o quantitativo destes selecionados para a revisão integrativa. Redenção/CE, 2020.



Dos artigos selecionados para a revisão 10 apresentavam-se na língua inglesa, e um em idioma português (Brasil). Quatro desses, foram publicados no ano de 2019, três em 2017, dois em 2018 e um para o ano de 2015 e 2016. Essas informações e quanto ao título, revista, autores, a terapêutica utilizada, síntese dos resultados e conclusões e ao nível de evidência dos estudos inseridos na revisão integrativa são apresentados no **Quadro 2**.

**Quadro 2 – Síntese das informações dos artigos incluídos na revisão. Redenção-CE, Brasil, 2020**

| <b>Título</b>                                                                                                     | <b>Revista</b>                          | <b>Ano de publicação</b> | <b>Autores</b>               | <b>Terapêutica utilizada</b>                                | <b>Resultados e conclusões</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Nível de evidência</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------|------------------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Xenoinxerto (pele da Tilápia-do-Nilo) e hidrofibra com prata no tratamento das queimaduras de II grau em adultos. | Revista brasileira de cirurgia plástica | 2019                     | MIRANDA, M.J.B; BRANDI, C.T. | Pele de Tilápida-do-Nilo e hidrofibra com prata Aquacel Ag® | Ao finalizar o processo clínico da aplicação do curativo, 86,7% dos pacientes do grupo da pele da Tilápia-do-Nilo referiam sentir menos dor, comprovada pela sua indicação na escala, com pontuação igual ou inferior a cinco. Pode-se concluir que este é um efeito satisfatoriamente positivo, quando comparado ao Aquacel AG (46,7%), considerando que não houve inferioridade entre os grupos (p = 0,05). | II                        |
| Comparison of analgesic and anxiolytic effects of nitrous oxide in burn                                           | Medicine                                | 2019                     | QUINHONG, Z. et al.          | Óxido nitroso                                               | Os escores de dor e ansiedade no grupo experimental tiveram desempenho significativamente menor que o grupo controle durante o desbridamento e após a conclusão do                                                                                                                                                                                                                                            | II                        |

|                                                                                             |                                                      |      |                                |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------|--------------------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| wound treatment: A single-blind prospective randomized controlled trial.                    |                                                      |      |                                |                           | procedimento. O N20 conseguiu reduzir significativamente a dor e a ansiedade de pacientes queimados durante as trocas de curativos com efeitos colaterais mínimos, com diferenças nos sinais vitais de pressão arterial e frequência cardíaca.                                                                                                                                                                                     |    |
| Local dermal application of a compound lidocaine cream in pain management of cancer wounds. | Brazilian journal of medical and biological research | 2019 | PENG, L., ZHENG, H.Y., DAI, Y. | Creme de lidocaína tópico | As médias do escore de dor e frequência cardíaca do grupo tópico de lidocaína foram menores que as do grupo morfina ( $P < 0,01$ ). Concluiu-se que aplicação dérmica local do creme de lidocaína composto pode ser usada como uma alternativa à administração sistêmica de morfina no tratamento de feridas por câncer sendo uma opção segura e eficaz. Além disso, pode melhorar o conforto e a qualidade de vida dos pacientes. | II |

|                                                                                                                                                                              |                                                                   |      |                               |                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Pain management for children needing laceration repair                                                                                                                       | The official jornal of the college of Family physicians of Canada | 2018 | LAMBERT, C.,<br>GOLDMAN, R.D. | Anestesia infiltrativa utilizando gel de lidocaína-adrenalina-tetracaína, contendo lidocaína a 4%, adrenalina 1: 2000 e 0,5% de tetracaína | Além de promover a analgesia e proporcionar o alívio da dor, o gel produz vasoconstrição deixando a área menos friável. Reduz a necessidade de analgésicos injetáveis e é menos dispendiosa, segundo os autores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | V  |
| Effect of Music Therapy on Pain Perception, Anxiety, and Opioid Use During Dressing Change Among Patients With Burns in India: A Quasi-experimental, Cross-over Pilot Study. | WOUND MANAGEMENT & PREVENTION                                     | 2018 | ROHILLA, L. et al.            | Musicoterapia e uso de opioides.                                                                                                           | O grupo experimental teve menores dores durante as trocas de curativos, sendo significativamente menor do que para as alterações do curativo controle ( $P < 0,001$ ). Do total de 104 trocas de curativos, analgésico foi fornecido 38 vezes no grupo controle e 24 vezes no grupo experimental. A frequência do uso de opioides foi significativamente menor durante a troca experimental de curativo (9,6%) em comparação com a troca de curativo controle (34,6%) ( $P = 0,002$ ). Os pacientes receberam analgésicos | II |

|                                               |                 |      |                                            |                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |   |
|-----------------------------------------------|-----------------|------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
|                                               |                 |      |                                            |                                                                                                                | mais fracos, e com menor frequência para o grupo experimental, conforme eram indicados níveis algícos mais baixos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |   |
| A Novel Topical Wound Therapy Delivery System | WOUNDS          | 2017 | HERSKOVITZ, I. et al.                      | Uso de analgésicos por via tópica: Lidocaína em gel a 2% e NaCl a 0,09%, timolol 0,25% e triancinolona a 0,1%. | Em comparação com o mesmo paciente a ferida em que foi utilizada a lidocaína em gel obteve menor dor referida (1/10) quando comparado a ferida utilizando NaCl a 0,09% (4/10). Os autores referenciam melhoria da dor também para os pacientes utilizando timolol 0,25% e triancinolona a 0,1%. Os curativos realizados com o <i>delivery system dressing</i> são uma opção segura e eficaz, com menos efeitos colaterais sistêmicos relatados. | V |
| A new cleansing technique for                 | Soins Chirurgie | 2017 | LASSALLE, S., CHÉCHIN, C., de la FORGE, D. | Técnica combinada de pressão negativa com                                                                      | A técnica combinada além de promover o manejo da dor tendo índices relatados baixos durante as                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | V |

|                                                                                                                                                                          |                         |      |                               |                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| complex wounds                                                                                                                                                           |                         |      |                               | instilação de bicarbonato de sódio e água oxigenada.                                                                                         | trocas de curativos permite uma limpeza eficaz da ferida e a formação de tecido de granulação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |    |
| Effectiveness of topical silicone gel and pressure garment therapy for burn scar prevention and management in children: study protocol for a randomised controlled trial | BioMed Central          | 2017 | TYACK, Z., et al.             | Três grupos: somente gel de silicone tópico Strataderm®, apenas terapia de pressão e terapia tópica combinada de gel de silicone Strataderm® | O estudo propõe três modelos de protocolos utilizados para o manejo da ferida com atenção a dor referenciada por crianças durante a troca de curativos. Segundo os autores, tanto a terapia negativa quanto a terapia utilizando o gel de silicone tópico Strataderm®, ainda possuem baixas evidências clínicas, não também havendo estudos sobre custo-benefício para determinar qual técnica é mais eficaz para o manejo da ferida e da dor. | VI |
| The effects of minimal-dose versus low-dose                                                                                                                              | EDIZIONI MINERVA MEDICA | 2016 | BORNEMANN-CIMENTI, H., et al. | Estudo randomizado com três grupos: S-cetamina em baixa dose (bolus de 0,25 mg / kg                                                          | A dor foi avaliada por monofilamento na área ao redor do leito e do bordo da lesão. A área de hiperalgesia foi significativamente maior no                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | II |

|                                                                                                                                                         |                |      |                   |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| S-ketamine on opioid consumption, hyperalgesia, and postoperative delirium: a triple-blinded, randomized, active- and placebo-controlled clinical trial |                |      |                   | e infusão de 0,125 mg / kg / h por 48 horas), S-cetamina em dose mínima (infusão de 0,015 mg / kg / h após bolus salino), e placebo (bolus salino e infusão). | grupo placebo ( $115,9 \pm 122,1$ ) do que nos outros dois grupos de tratamento (baixo: $43,9 \pm 32,1$ ; mínimo: $54,2 \pm 58,7$ ) ( $P = 0,0048$ ), mas não diferiram significativamente entre os dois grupos de tratamento ( $P = 0,5763$ ). Um regime de dose mínima de S-cetamina é eficaz na redução de opioides no pós-operatório, sendo indicado que uma dose mínima de S-cetamina seja usada com menor risco componente da analgesia perioperatória equilibrada. |    |
| Virtual restorative environment therapy as an adjunct to pain control during burn dressing                                                              | BioMed Central | 2015 | SMALL, C., et al. | Realidade virtual                                                                                                                                             | Houve uma redução média de 33% nos piores escores de dor observados durante as trocas de curativos nos primeiros testes feitos. Uma amostra maior segundo os autores está sendo recrutada para maior detalhamento dos dados.                                                                                                                                                                                                                                              | VI |

|                                                                     |                            |      |                                           |                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------|------|-------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| changes: study protocol for a randomised controlled trial.          |                            |      |                                           |                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |    |
| Properties and use of a honey dressing and gel in wound management. | British Journal of Nursing | 2019 | JEFFERY, S.,<br>HENRY, N.,<br>RADOTRA, I. | Revamil®: cobertura a base de mel | As coberturas a base de mel em geral demonstraram ser vantajosos em sua capacidade de promover o desbridamento autolítico do tecido desvitalizado nas feridas, reduzindo significativamente o mau cheiro e a dor. O curativo de gaze Revamil não gruda nas feridas, portanto não compromete o leito da ferida subjacente nem causa dor na remoção. Observou-se que todos os curativos Revamil aplicados a pacientes pediátricos nesta série foram aplicados e removidos com facilidade, causando desconforto mínimo. | IV |

## DISCUSSÃO

Os artigos selecionados levaram em conta a avaliação da dor em humanos considerando que essa é uma variável de difícil mensuração e extrapolação de dados de experimentos em animais para em humanos. Foi preciso considerar que os padrões do sentido de dor são mutáveis mesmo dentro da mesma espécie, variando de aspectos éticos e culturais, sendo um aspecto biopsicossocial (LUNA, 2008).

A randomização das amostras foi o método mais aplicado para a comparação dos dados estudados nos artigos, em oito artigos esse método foi aplicado (MIRANDA, BRANDI, 2019; QUINHONG et al, 2019; PENG, ZENG, DAI, 2019; LAMBERT, GOLDMEN, 2018; ROHILLA et al, 2018; TYACK et al, 2017; BORNENMAN-CIMENTI et al, 2016; SMALL et al 2015). Para esses estudos foi realizado o cegamento sendo que três realizaram o controle com triplo cegamento (QUINHONG et al, 2019; TYACK et al, 2017; BORNENMAN-CIMENTI et al, 2016).

Todos os artigos apresentavam tecnologias ou substâncias já conhecidas há mais de cinco anos, mas a forma como a terapêutica foi aplicada foi mudada ou aprimorada para tentar satisfazer a necessidade de controle da dor em pessoas que estavam realizando a troca de curativos. Mostrando que apesar dos avanços ainda existe muito espaço para o aprimoramento. Todos os estudos reforçam a necessidade de que mais estudos sejam realizados e novos aperfeiçoamentos sejam desenvolvidos.

Além disso, todas as técnicas empregas relataram que houve resultados positivos quanto a nova técnica empregada do padrão antes utilizado, os estudos randomizados afirmavam que os grupos experimentais mantinham limiares de dor reduzidos quando comparados a grupos controle e que o produto ou técnica investigados possuíam vantagens frente a utilização da intervenção do grupo controle (BORNENMAN-CIMENTI et al, 2016; TYACK et al, 2017; ROHILLA et al, 2018; PENG, ZENG, DAI, 2019; QUINHONG et al, 2019).

A cada nove de 10 pacientes relatam que a dor pode ser persistente e/ou exacerbada, em especial na troca do curativo. Sua persistência causa instabilidade de humor, alterações no padrão de sono e afeta a deambulação em até 80% dos pacientes com lesões. Destarte, é necessário que a dor seja considerada como um sintoma que deve

ser avaliado e tratado pelos profissionais de saúde, tendo em vista que afeta além da vida diária do paciente o processo cicatricial da ferida (SALVETTI, et al 2014).

Quando não realizada uma intervenção como medida para o controle da dor em pacientes com a sensibilidade mantida, a dor em pessoas com feridas ocasiona problemas que compromete toda a qualidade de vida do paciente, interferindo em seu convívio social, relações interpessoais e pode o restringir em diversas atividades de vida diária afetando até mesmo a qualidade do sono (FEITOSA et al, 2017).

A exceção da musicoterapia e do uso de realidade virtual, todas as intervenções testadas mantinham relação com algum tipo de substância ou princípio ativo para promover o manejo da dor. Quase todos esses que fazem uso de alguma substância tentavam promover a ação de analgesia por via tópica, buscando a redução da dor e causando o menor risco possível de reações sistêmicas ao uso de fármacos.

Visando menor alteração possível nos parâmetros sistêmicos, é ideal que sejam utilizadas medidas não farmacológicas, que produzem menos efeitos colaterais que os fármacos e por isso podem ser utilizadas durante a realização de procedimentos que produzem dor. São constantes os relatos na literatura que apontam que o uso prolongado de medicações acomete diversos sistemas além de possuírem uma grande variedade de interações medicamentosas (SILVA, DUARTE e SOUZA, 2016; ARRAIS et al, 2016, NUNES, 2016).

Dentre os fármacos mais utilizados para o controle da dor estão em destaque para tratar pacientes acometidos por lesões os opioides, anti-inflamatórios, anticonvulsivantes, antidepressivos, cetamina, benzodiazepínicos, lidocaína e os antagonistas de alfa-2. Quando utilizados dipirona ou paracetamol é possível reduzir em até 30% o uso de opioides (CASTRO et al, 2012).

A combinação de técnicas foi utilizada em metade dos artigos da revisão. Ressaltando que existe uma tendência para combinação de técnicas para o alívio da dor. Quando técnicas mais tradicionais eram empregadas juntamente com novas tecnologias, essas trouxeram a vantagem de poder utilizar doses menores de fármacos por via intravenosa e até mesmo é possível mudar o fármaco alvo (LASSAME, CHÉCHIN, FORGE, 2017; SMALL et al, 2015; PENG ZHENG, DAI, 2019; LAMBERT, GOLDMEN, 2018; ROHILLA et al, 2018 HERSKOVITZ et al, 2017). Como foi observado por Rohilla et al (2019), onde os pacientes que utilizava musicoterapia além

de utilizarem em menor frequência fármacos, puderam mudar de opioides para paracetamol.

Técnicas de psicologia, como relaxamento, distração e terapia cognitivo-comportamental, são benéficas no alívio da ansiedade e da dor, sendo um método complementar e não farmacológico para o manejo de dores (TURK, SALAVOY, 2011; ECCLESTON et al, 2009). Outra medida com princípio similar voltada a distração dos sentidos é a realidade virtual, para pacientes vítimas de queimaduras em especial vem demonstrando ser muito eficaz e reduz o uso de fármacos durante a troca de curativos, sendo inclusive alvo de investigação em um dos estudos selecionados na revisão (HOFFMAN et al, 2001; SMALL et al, 2015).

Atualmente a preocupação com o controle e prevenção da dor tem crescido, uma vez que diversas escalas de avaliação estão sendo aplicadas e coberturas atraumáticas foram criadas. Deve-se, assim, avaliar a intensidade e qualidade da dor a cada procedimento realizado, com a preocupação de alívio para a queixa do usuário (BOTEGGA, FONTANA, 2010).

Os principais manuais indicam a dor como um sinal clínico importante a ser considerado no tratamento de feridas. Apesar disso, poucas medidas não farmacológicas são elencadas para esse processo, medidas como o uso de toalhas úmidas com soro fisiológico resfriado durante um período de 10 a 15 minutos em queimaduras são umas das poucas medidas empregadas na atenção primária para o alívio da dor (BRASIL, 2008; BRASIL, BRASIL, 2016; BRASIL, 2002; NATAL, 2016).

Apesar dos estudos terem sido realizados em ambiente hospitalar, muitas das intervenções podem ser replicadas pensando na estrutura da atenção básica, podendo ser implementadas até mesmo no atendimento domiciliar. Estratégias como musicoterapia e realidade virtual possuem baixo custo de implementação e logística, e a aplicação de géis, cremes, gazes impregnadas e demais coberturas podem ser utilizadas (SMALL et al, 2015; PENG ZHENG, DAI, 2019; TYACK et al, 2017; ROHILLA et al, 2018; HERSKOVITZ et al, 2017).

Destaca-se que a presença de feridas, sobretudo as feridas dolorosas, implicam em maiores dificuldades para a adesão à prática de atividade física, pois causa dor e diminuição da amplitude dos movimentos por longos períodos de tempo. Além disso, verifica-se que a mobilidade física prejudicada nesse grupo compromete a realização das

atividades domésticas, limita a capacidade do indivíduo e contribui para o isolamento social (ARAÚJO et al, 2016).

A falta de mobilidade em pessoas com feridas pode perdurar por vários meses ou anos dependendo da cronicidade da lesão. Isso traz impactos na adesão terapêutica de forma não medicamentosa na prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas (SIQUEIRA, OLIVEIRA, 2008; CAMPOS et al, 2009; DE ANGELIS, et al, 2006).

Em cinco dos artigos são expressas a necessidade da realização de novos estudos sobre as técnicas de analgesia testadas compreendendo que limitações quanto ao método de mensuração para a dor ainda são pouco desenvolvidos (QUINHONG et al, 2019; PENG, ZHONG, DAI, 2019; ROHILLA et al, 2018; LASSALLE, CHÉCHIIN, KORGE, 2017; TYACK et al, 2017; SMALL et al, 2015). Os mesmos trazem que além do controle da dor o manejo da lesão é mais fácil e a cicatrização se torna mais eficaz, corroborando com esses estudos também os estudos de Jefferi, Henry e Radotre (2019), Herskovitz et al (2017), e Miranda e Brandi (2019).

A enfermagem detém um papel fundamental nos cuidados com as feridas, sendo uma das atribuições desses profissionais os cuidados com as mesmas, se intensificando cada vez com as especialidades de estomaterapia e dermatologia. É imprescindível que enfermeiros busquem conhecer mais sobre os novos modelos de analgesia, suas ações e contribuições para o processo de cicatrização. Não obstante a isso os cuidadores na atenção primária que devem estar aptos a prestar cuidados, em especial, a pacientes acamados que desenvolverem lesões por pressão ou pacientes acometidos por lesões diabéticas.

Quanto as limitações que essa revisão apresenta, as seguintes podem ser elencadas: número reduzido de publicações para a amostra, poucas bases de dados utilizadas, apesar de terem sido escolhidas as mais utilizadas em revisões três das bases tiveram poucos resultado, e a restrição de idiomas, considerando que poucas técnicas não farmacológicas foram englobadas nos estudos e países ocidentais possuem uma vasta gama dessas técnicas.

## CONCLUSÃO

Conforme esse estudo aponta, constatamos que há uma busca por novos métodos para o controle da dor em pacientes com feridas, em especial pacientes que sofrem com queimaduras. Estudos vem sendo produzidos e novos produtos pretendem ser lançados para a disponibilidade do público em geral. Esses produtos buscam além de amenizar a dor, permitir que o manejo clínico das lesões se torne mais simples, rápido e barato, buscando resolver a oneração dos serviços em saúde.

Torna-se um desafio para quem produz essas novas técnicas e produtos, comprovar a eficácia que produz frente aos métodos já disponíveis e utilizados. A comprovação com base em fortes evidências, um maior número de estudos e replicabilidade dos estudos por outrem são necessárias em todos os estudos apresentados nessa revisão. Além disso, há uma carência de estudos de meta-análise que precisa ser suprida.

Doravante, esperasse que cada vez mais produtos estejam disponíveis e que os profissionais em saúde, em especial o enfermeiro, seja apto a utilizá-las; conseguindo direcionar a melhor opção terapêutica para cada um dos seus pacientes levando em consideração a individualidade de cada um. Que sintomas como a dor possam ser tratados a nível de atenção primária, não acarretando em mais gastos para os níveis mais altos de complexidade. E que mais pesquisadores possam articular estratégias, técnicas e produtos que auxiliem no manejo da dor.

## REFERÊNCIAS

ARRAIS, et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. **Rev Saúde Pública** 2016;50(supl 2):13s.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed., rev. e ampl. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 92 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de prevenção e reabilitação em hanseníase; n. 2) ISBN 978-85-334-1514-0

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético : estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 62 p. : il. ISBN 978-85-334-2361-9

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p.:il. - (Série J. Cadernos de Reabilitação em Hanseníase; n. 2) ISBN 85-334-0562-6

BORNEMANN-CIMENTI, H., et al. The effects of minimal-dose versus low-dose S-ketamine on opioid consumption, hyperalgesia, and postoperative delirium: a triple-blinded, randomized, active- and placebo-controlled clinical trial. **EDIZIONI MINERVA MEDICA**, Vol. 82 - No. 10, 2016.

CALASANS, M.T; AMARAL, J.B; CARVALHO, E.S.S. O manejo da dor em pessoas que vivem com feridas. Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional. Salvador: **Atualiza**, 2012. p. 186-231.

CUNHA, L.L; MAYRINK, W.C. influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos\*. *Rev Dor*. São Paulo, 2011 abr-jun;12(2):120-4

ECCLESTON, C et al. – Psychological therapies for the management of chronic and recurrent pain in children. **Cochrane Database Syst Rev**, 2009;(2):CD003968.

FEITOSA, M.C.P; et al. Artigo Original • Original Paper O Mundo da Saúde. 41(1):18–29. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo\\_saude\\_artigos/Dor\\_qualidade\\_vida.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Dor_qualidade_vida.pdf). Acessado em: 20 de dezembro de 2019.

HERSKOVITZ, I. et al. A Novel Topical Wound Therapy Delivery System. **Wounds**. 2017;29(9):269–276.

HOFFMAN, H.G; PATTERSON, D.R; CARROUGHER, G.J. – Use of virtual reality for adjunctive treatment of adult burn pain during physical therapy: a controlled study. **Clin J Pain**, 2000;16:244.

IRION, G.L. Feridas: novas abordagens, manejo clínico e atlas em cores. **Editora Guanabara Koogan**: Rio de Janeiro. 2ª Edição. 336f. 2012.

JEFFERY, S., HENRY, N., RADOTRA, I. Properties and use of a honey dressing and gel in wound management. **British Journal of Nursing** Vol. 28, No. 6, 29 Mar 2019.

JØRGENSEN, B; FRIIS, G.J; GOTTRUP, F. Pain and quality of life for patients with venous leg ulcers: proof of concept of the efficacy of Biatain-Ibu, a new pain reducing wound dressing. **Wound Repair Regen**. 2006;14 (3):233-9.

LAMBERT, C., GOLDMAN, R.D. Pain management for children needing laceration repair. **Canadian Family Physician** | *Le Médecin de famille canadien*, Vol 64: DECEMBER | DÉCEMBRE 2018.

LASSALLE, S., CHÉCHIN, C., de la FORGE, D. A new cleansing technique for complex wounds. **Soins**. 2017 Apr;62(814):12-15. doi: 10.1016/j.soin.2017.02.018.

MIRANDA, M.J.B; BRANDI, C.T. Xenoenxerto (pele da Tilápia-do-Nilo) e hidrofibra com prata no tratamento das queimaduras de II grau em adultos Nile tilapia skin xenograft versus silverbased hydrofiber dressing in the treatment of second-degree burns in adults. **Revista brasileira de cirurgia plástica**. Year 2019-Volume 34-Issue 1.

OLIVEIRA, A. T. C, MORAIS, N A. Resiliência comunitária: um estudo de revisão integrativa da literatura. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 26, n. 4, p. 1731 1745, dez. 2018. Disponível

Em:[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413389X2018000400002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2018000400002&lng=pt&nrm=iso) Acesso em 20 de dezembro de 2019.

Oxford Centre for Evidence-based Medicine: levels of evidence [Internet]. 2009  
Disponível em: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidencemarch-2009>. Acessado em 27 de novembro de 2019.

PENG, L., ZHENG, H.Y., DAI, Y. Local dermal application of a compound lidocaine cream in pain management of cancer wounds. **Braz J Med Biol Res.** 2019; 52(11): e8567.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia básico de prevenção e tratamento de feridas / Maria da Luz Bezerra Cavalcanti Lins... [et al.] (comissão elaboradora). – Natal, 2016. 93 p.

QUINHONG, Z. et al. Comparison of analgesic and anxiolytic effects of nitrous oxide in burn wound treatment: A single-blind prospective randomized controlled trial.

**Medicine:** December 2019 - Volume 98 - Issue 51 - p e18188 doi:  
10.1097/MD.00000000000018188

ROHILLA, L. et al. Effect of Music Therapy on Pain Perception, Anxiety, and Opioid Use During Dressing Change Among Patients With Burns in India: A Quasi-experimental, Cross-over Pilot Study. Issue: Volume 64 - Issue 10 - October 2018 ISSN 1943-2720 (/issue/4189) Index: **Ostomy Wound Management** 2018;64(10):40- 46. doi: 10.25270/owm.2018.10.4046

SANTOS, C.M.C; PIMENTA, C.A.B; NOBRE, M.R.C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 15, n. 3, p. 508-511, June 2007 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692007000300023&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000300023&lng=en&nrm=isso)>. Acesso em 27 de novembro de 2019.

SANTOS, I.C.R.V; et al. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. **Rev Rene.** 2014 jul-ago; 15(4):613-20.

SECRETARIA DE POLITICAS DE SAUDE. Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2000, vol.34, n.3

SIBBALD, R.G; COUTTS, M.A; FIERHELLER, P.R. Validation of Commercially Available Infrared Thermometers for Measuring Skin Surface Temperature Associated with Deep and Surrounding Wound Infection Advances in Skin & Wound Care: January 2015 - Volume 28 - Issue 1 - p 11–16.

SILVA, F.A; DUARTE, H.K.O.S; SOUZA, R.J. ESTUDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO NO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROÍDES NA CIDADE DE VALPARAÍSO DE GOIÁS. **Revista Saúde e Desenvolvimento** |vol. 9, n.5 | jan – jun – 2016.

SITUM, M; KOLIC, M; REDZEPI, G; ANTOLI, S. CHRONIC WOUNDS AS A PUBLIC HEALTH PROBLEM. **Acta medica Croatica**, Vol.68 No.Suplement 1 Listopad 2014.

SMALL, C., et al. Virtual restorative environment therapy as an adjunct to pain control during burn dressing changes: study protocol for a randomised controlled trial. **BioMed Central**, (2015) 16:329 DOI 10.1186/s13063-015-0878-8

TURK, D.C; SALAVOY, P. – Managing chronic illness. In: Nicassio PM, Smith TW (ed.). **Cognitive behavioural treatment of illness behaviour**. 1996, pp. 245-285 [chapter 7].

TYACK, Z., et al. Effectiveness of topical silicone gel and pressure garment therapy for burn scar prevention and management in children: study protocol for a randomised controlled trial. **BioMed Central**, (2017) 18:72 DOI 10.1186/s13063-017-1820-z